

XI CODS

COLÓQUIO DE ORGANIZAÇÕES,
DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE

BELÉM-PA, 10 E 11 DE NOVEMBRO

PROCESSOS PSICOLÓGICOS E COMUNICACIONAIS NOS IMAGÉTICOS FÍLMICOS: UM PERCURSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

AUTORIA

Dorivaldo Pantoja Borges Junior

E-mail: dorivaldopsi@outlook.com

Instituição de filiação: Universidade da Amazônia - UNAMA

Analaura Corradi

E-mail: corradi7@gmail.com

Instituição de filiação: Universidade da Amazônia - UNAMA

RESUMO

O presente trabalho apresenta um relato de experiências, ou seja, uma síntese do percurso empreendido durante a realização das atividades de iniciação científica (PIBIC/CNPq 2019-2020). Para tanto, realizou-se a descrição das experiências acadêmicas vividas durante a execução do plano de trabalho, passando por publicações de artigos científicos e instrumentalizações acadêmicas, seja por cursos, eventos científicos e defesas de trabalhos acadêmicos. Mediante a explanação do percurso de iniciação científica, identificou-se este enquanto um momento de crescimento profissional para a pesquisa científica de forma interdisciplinar.

Palavras-chave: Iniciação científica; Pesquisa; Comunicação em Saúde; Saúde Mental; Interdisciplinaridade.

Eixo Temático : Jovens pesquisadores

1. INTRODUÇÃO

O presente escrito corresponde a uma síntese das informações contidas no relatório final do projeto de pesquisa intitulado “Processos psicológicos e comunicacionais nos imagéticos fílmicos”, realizado na modalidade de iniciação científica (PIBIC/CNPq 2019-2020) na Universidade da Amazônia, mais especificamente no Programa de Pós-graduação em Comunicação, Linguagens e Cultura (PPGCLC/UNAMA).

Pretende-se aqui apresentar as experiências vivenciadas pelo aluno bolsista durante as etapas do plano de trabalho, no que concerne o planejamento e realização da pesquisa principal, a construção e submissão de artigos transversais ao tema, bem como na participação em momentos de aprimoramento técnico-científico.

Sendo assim, o relato de experiência está dividido em duas partes. Após a introdução, foram traçados breves comentários introdutórios à iniciação científica, suas características e benefícios ao estudante que a realiza para, em seguida, circunscrever o processo de realização do plano de trabalho do aluno bolsista.

Mediante a comparação dos resultados do projeto aos apontamentos já presentes na literatura, foram construídos e agrupados os comentários à nível de considerações finais do trabalho.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O jovem pesquisador na iniciação científica

Nas definições de Iniciação Científica dadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)¹, trata-se do primeiro passo dado por alguém que deseja a carreira acadêmica como docente e pesquisador. O Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) apresenta-se, então, como uma oportunidade do(a) estudante de dar os primeiros passos nesse campo de produção, junto a um(a) professor(a) que oriente seu percurso.

Para Mazon & Tevizan (2001) a iniciação científica se mostra como um momento que oferece a possibilidade de romper com divisão cristalizada do conhecimento em disciplinas que, muitas vezes, não dialogam entre si durante a produção científica. Dessa forma, tal oportunidade deve ser oferecida desde a graduação, proporcionando aos estudantes, um maior desenvolvimento para a investigação.

Não obstante, tem-se a iniciação científica (IC) como um processo que, conforme aponta a revisão de Massi & Queiroz (2010), o qual contém muitos ganhos ao

¹ Disponível em: <http://cnpq.br/iniciacao-cientifica>. Acesso: 02 out. 2020.

estudante que decide adentrá-la. Dentre estes, constam o desenvolvimento profissional e pessoal ao atribuir crescimento intelectual, criatividade e responsabilidade ao estudante como, também, melhor desempenho escolar, visto que a IC proporciona um olhar mais amplo sobre o seu curso de graduação e as demais funções e ações que podem ser desenvolvidas dentro ou em prol da sua universidade.

Ainda no que se refere ao estudo de Massi & Queiroz (2010), a IC vista como os primeiros dados de estimulação ao potencial científico acarreta pontos positivos no que consiste à relação entre orientador(a) e orientando(a) em um espaço onde não é transmitida orientações técnicas e operacionais, mas sobretudo, experiências e vivências profissionais.

Não menos importante, há a possibilidade do(a) estudante bolsista receber, por uma instituição de financiamento, uma quantia financeira para ajudar a custear seus materiais como livros, documentos e entre outras finalidades. (FAVA-DE-MORAES & FAVA, 2000). Dessa forma, observa-se a iniciação científica como um momento onde grandes passos podem ser dados rumo à consolidação de uma carreira profissional.

2.2 A construção de um percurso de investigação

O projeto de pesquisa cujo título é “Processos Psicológicos e Comunicacionais nos Imagéticos Fílmicos”, aprovado no edital de 2019, foi concebido enquanto interface entre os campos de estudos da Psicologia da Saúde e o da Comunicação Social, constituindo uma discussão teórica voltada para as discussões em Comunicação em Saúde.

Para Spink (2019), o campo da Comunicação em Saúde se refere à dinâmica das informações sobre os determinantes e condicionantes de saúde nos meios de comunicação. Ou seja, trata-se da maneira como os sujeitos absorvem as informações sobre o que influenciam suas vidas.

Nesse sentido, utilizou-se da comunicação audiovisual para empreender investigações sobre a forma como narrativas psicopatológicas são representadas nesses materiais. Para tanto, adotou-se, como objeto de investigação a produção apresentada no Festival de Filmes Universitários Osga².

² O Festival Osga é uma programação realizada entre as atividades do curso de Comunicação Social, da Universidade da Amazônia (UNAMA). Disponível em: <http://osgafestival.blogspot.com/2014/04/desde-2012-o-festival-osga-de-videos.html>. Acesso: 02 out. 2020.

Ao todo, foram sistematizados 286 vídeos apresentados entre os anos de 2005 – 2018. Desse montante, 24 materiais audiovisuais corresponderam à pesquisa, na medida que apresentaram temas como luto, comportamentos suicidas, autismo e entre outros temas.

No início do projeto, houve a perspectiva de produção de vários artigos, tendo em vista o grande volume de material e, por conseguinte, a vasta possibilidade de reflexões a partir deste. A ideia inicial seria produzir os estudos, compartilhá-los em eventos científicos e, posteriormente, encaminhar suas versões mais aprofundadas à revistas científicas. Assim tem-se os seguintes artigos produzidos estão dispostos no quadro 1.

Quadro 1 – Saldo de produções do projeto de iniciação científica.

Produção	Título	Submissão	Situação
Resumo simples.	A estigmatização do portador de transtorno mental na internet: análise de uma matéria paraense em um portal de notícias.	V Confluências – pesquisa interdisciplinar na Amazônia: aproximação e deslocamentos.	Publicado
Artigo Científico.	Comunicação, Estigmatização e Transtorno Mental: análise de uma matéria paraense em um portal de notícias.	Revista Id Online Multidisciplinar e de Psicologia (ISSN: 1981-1179).	Publicado.
Artigo Científico.	Metodologias ativas: reflexões sobre um festival paraense de filmes universitários.	Revista Temática (ISSN: 1807-8931).	Publicado.
Artigo Científico.	Comunicação e Saúde Mental: análise da produção de uma revista brasileira.	Revista Conhecimento Online (e-ISSN: 2176-8501).	Em avaliação.
Artigo Científico.	A apresentação de psicopatologias no festival de filmes universitários Osga.	Evento Científico VI Confluências – a arte de ser: entrelaces e saberes.	Em avaliação.
Artigo Científico.	Suicídio em telas: considerações sobre um festival de filmes universitários.	Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e	Em avaliação.

		Inovação em Saúde (e-ISSN: 1981-6278)	
--	--	--	--

Fonte: elaborado por Borges Junior & Corradi (2020) a partir do relatório da pesquisa.

No que tange a produção realizada durante as atividades do projeto, estas convergiram na discussão a respeito da interlocução entre a Comunicação em saúde, Saúde mental coletiva e Educação.

O primeiro artigo³ no projeto discutiu o processo de estigmatização do sujeito que vive com transtorno mental, nos meios digitais de comunicação. Para tanto, utilizou-se da análise categorial do conteúdo (BARDIN, 2011) para analisar uma matéria do portal G1 mediante categorias criadas a partir de Nunes & Torrenté (2009).

Já o segundo artigo⁴, partindo do arquivo disponibilizado à pesquisa, refletiu-se sobre a concepção de processo ativo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, partiu-se da análise do conteúdo do discurso de dois estudantes egressos da Universidade da Amazônia (UNAMA) que tiveram suas produções premiadas no Festival.

Fruto do levantamento bibliográfico, assim como o primeiro artigo, o terceiro discute a partir da confluência entre o campo da Comunicação e o as Saúde Mental, mais especificamente, a partir da produção disposta entre os anos de 2007 – 2019 na Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde (RECIIS)⁵. Em seguida, mediante a obtenção dos dados gerais da pesquisa os 24 vídeos correspondentes – realizou-se, no quarto artigo, uma discussão geral das ocorrências na produção do Festival à luz de autores do Cinema (BERNARDET, 2006), Psicanálise (FREUD, [1917] 2018) e Psicopatologia Fundamental (BERLINCK, 2000).

Por último, após a realização de um recorte no material mais amplo do estudo – as manifestações psicopatológicas -, identificou-se a recorrência predominante de comportamentos suicidas. Dessa forma, a discussão sobre tais comportamentos, apresentada por Botega (2015), fora utilizada como aprofundamento do estudo, o que resultou no último artigo do projeto.

Outro ponto a ser mencionado são os momentos de instrumentalização planejados para o trabalho. Partindo do acordo entre orientadora e orientando, estabeleceram-se pontos de necessidade instrumentalização para a pesquisa, seja

³ Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2464>. Acesso: 02 out. 2020.

⁴ Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/tematica/article/view/54514>. Acesso: 02 out. 2020

⁵ Disponível em: <https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis>. Acesso: 02 out. 2020.

essa por via teórica, seja por via metodológica. Dessa forma, entre as atividades do aluno bolsista, constaram a participação em oficinas e minicursos (Quadro 2).

Quadro 2 – Sistematização das instrumentalizações acadêmicas realizadas.

Tipo	Título	Ano	Instituição
Oficina	Como construir um projeto de pesquisa para a pós-graduação.	2019	Universidade da Amazônia (UNAMA).
Minicurso	Cinema: os grandes clássicos	2020	Casa do Saber On demand
Minicurso	Mapas da Existência: fantasias, afetos e mecanismos de defesa	2020	Casa do Saber On demand
Minicurso	Freud & Nietzsche: consciência, culpa e moral.	2020	Casa do Saber On demand
Minicurso	Como se faz um psicanalista?	2020	Casa do Saber On demand
Minicurso	Espiritualidade contemporânea	2020	Casa do Saber On demand
Minicurso	Uma psicanálise da Existência	2020	Casa do Saber On demand
Minicurso	Coringa	2020	Casa do Saber On demand
Minicurso	Mal-estar, sofrimento e sintoma	2020	Casa do Saber On demand
Curso	Metodologia científica	2020	Fórum Educasaúde

Fonte: elaborado por Borges Junior & Corradi (2020) a partir do relatório da pesquisa.

O objetivo em investir em tais momentos de instrumentalização partiram da necessidade de melhor apropriação teórica de temas que poderiam atravessar a construção dos produtos do projeto. Nesse sentido, foram realizados

aprimoramentos técnicos em áreas como Psicologia/Psicanálise, Cinema, Cultura e Metodologia científica.

Entre as demais atividades de aprimoramento estabelecidas para o pesquisador bolsista foram as participações, na qualidade de ouvinte, das qualificações e defesas de dissertações e teses do Programa de Pós-graduação em Comunicação, Linguagens e Cultura (UNAMA).

Quadro 3 – Sistematização das instrumentalizações acadêmicas realizadas.

Título	Aluno	Nível	Tipo	Orientação
Exu: a voz literária nos pontos cantados	Carla Regina Paes.	Mestrado	Defesa	Dr. José Guilherme de Oliveira Castro e Dra. Analaura Corradi.
Sororidade no Facebook: entre(laços) de apoio na página “Moça, seu relacionamento é abusivo”	Agnnes Caroline Alves de Souza.	Mestrado	Defesa	Dra. Rosângela Araújo Darwich.
As representações sociais das crianças amazonidas pelo portal G1	Sílvia Vale de Sousa Leão.	Mestrado	Defesa	Dra. Analaura Corradi.
Processos formativos de professores do ensino superior e satisfação profissional.	Viviane Assunta Oliveira Jeronimo	Mestrado	Defesa	Dra. Rosângela Araújo Darwich.

Título	Aluno	Nível	Tipo	Orientação
São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate: folias, festa e patrimônio cultural de São Miguel Arcanjo em Melgaço-PA.	Xarles Tavares Ramos	Mestrado	Qualificação	Dr. Edgar Chagas

Fonte: elaborado por Borges Junior & Corradi (2020) a partir do relatório da pesquisa.

Ao fazer isso, objetivou-se proporcionar ao jovem pesquisador, maior aproximação com os diversos métodos de investigação científica e, também, dos processos de construção e comunicação dos resultados de trabalhos acadêmicos.

Dessa forma, o estudante bolsista optou em participar, como ouvinte, da defesa de trabalhos cujos temas tocavam aspectos como Subjetividade e adoecimento (Sororidade no Facebook: entre(laços) de apoio na página “Moça, seu relacionamento é abusivo”), Mídias digitais (As representações sociais das crianças amazonidas pelo portal G1), Cultura (Exu: a voz literária nos pontos cantados; São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate: folias, festa e patrimônio cultural de São Miguel Arcanjo em Melgaço-PA) e, também, Educação (Processos formativos de professores do ensino superior e satisfação profissional).

Por último, compuseram o plano de atividades, momentos de discussão e socialização do conhecimento científico (Quadro 4), ou seja, eventos onde pesquisadores e pesquisadoras apresentam fragmentos de suas pesquisas e suscitam reflexões que estão emergindo no campo prático e que precisam ser refletidos e sistematizados teoricamente.

Quadro 4 – Sistematização das instrumentalizações acadêmicas realizadas.

Título	Entidade promotora	Condição de participação
V Confluências - pesquisa interdisciplinar na Amazônia: aproximações e deslocamentos	Universidade da Amazônia (UNAMA).	Ouvinte e expositor de trabalho científico (evento com anais eletrônicos)

I Jornada da LAPASME: saúde mental na Amazônia	Liga Acadêmica Paraense de Saúde Mental (LAPASME).	Ouvinte.
Congresso Brasileiro de Psicopatologia Fundamental	Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental (AUPPF).	Ouvinte.
II Semana Psi Online	Universidade da Amazônia (UNAMA).	Ouvinte e expositor de trabalho científico (evento sem anais eletrônicos).

Fonte: elaborado por Borges Junior & Corradi (2020) a partir do relatório da pesquisa.

Na ocasião, deu-se preferência aos eventos sobre saúde mental e psicopatologia, bem como eventos do próprio programa de pós-graduação interdisciplinar, ao qual o estudante bolsista esteve vinculado. Além disso, em dois eventos, houve a oportunidade compartilhar resultados parciais da pesquisa desenvolvida (V Confluências; II Semana Psi Online), ambos na Universidade da Amazônia.

5. CONCLUSÃO

O presente trabalho constitui-se enquanto um relato das experiências vivenciadas durante a realização do plano de trabalho do projeto de iniciação científica (PIBIC/CNPq 2019-2020), no Programa de Pós-graduação em Comunicação, Linguagens e Cultura (PPGCLC/UNAMA).

A partir do planejamento construído entre orientando e orientadora, estabeleceram-se atividades a serem realizadas, atividades essas para além dos procedimentos padrões de realização da pesquisa central, cujo objetivo fora identificar entre a produção de um festival de filmes universitários, manifestações psicopatológicas.

As atividades do projeto constaram na produção de diversos artigos científicos, na realização de instrumentalizações acadêmicas que versaram na participação – como ouvinte - em eventos, bancas de defesa e qualificação de mestrado e, também, na realização de cursos para a instrumentalização técnica.

Ainda como proposta de retornar os dados pesquisados para as fontes desta pesquisa, ou seja, os professores Esp. Renato Antônio da Gama Malcher (um dos

criadores do Festival Osga) e MSc. Mario Camarão França Neto (coordenador do LABCOM/UNAMA) terão a produção com detalhamentos de uma base de dados do Festival Osga, período de 2005 a 2018.

Para além dos resultados alcançados enquanto produção acadêmica de conhecimento, afirma-se o a iniciação científica enquanto um momento de protagonismo acadêmico, criação de autonomia e maior apropriação técnica para o exercício profissional.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Almedina, 2011.
- BELINCK, M. Psicopatologia Fundamental. São Paulo: Escuta, 2000.
- BERNARDET, J. C. O que é cinema. São Paulo: Brasiliense, 2006.
- BORGES JUNIOR, D. P.; CORRADI, A.; ASSUMPÇÃO, D. J. F. Comunicação, Estigmatização e Transtorno Mental: análise de uma matéria paraense em um Portal de Notícias. Id online Rev. Mult. Psic, Jaboatão dos Guararapes, v. 14, n. 50, p. 676-687, mai. 2020. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2464>. Acesso: 02 out. 2020.
- BORGES JUNIOR; D. P.; CORRADI, A.; ASSUMPÇÃO, D. F. J. Metodologias ativas: considerações sobre um festival de filmes universitários em Belém do Pará. Temática, v. 17, n. 8. P. 128-141, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/tematica/article/view/54514>. Acesso: 02 out. 2020.
- BOTEGA, N. J. Crise suicida: avaliação e manejo. Porto Alegre: Artmed, 2015.
- CASTELLS, M. O poder da comunicação. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2013.
- DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3 Ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.
- FAVA-DE-MORAES, F.; FAVA, M. A iniciação científica: muitas vantagens e poucos riscos. São Paulo em perspectiva, v. 14, n. 1, p. 73-77, 2000. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88392000000100008. Acesso: 02 out. 2020.
- FREUD, S. Luto e Melancolia (1917). In: FREUD, S. Neurose, Psicose, Perversão. Trad. Maria Rita Salzano Moraes. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.
- LEBREGO, A. M. et al. Psicanálise, Cinema e Formação em Psicologia: movimento de um grupo de estudos em Belém do Pará. FAP – Revista Científica, n. 22, v. 1, p. 181-

- 193, 2020. Disponível em:
<http://periodicos.unespar.edu.br/index.php/revistacientifica/article/view/3295>.
Acesso: 02 out. 2020.
- MASSI, L.; QUEIROZ, S. L. Estudos sobre iniciação científica no Brasil: uma revisão. Cadernos de Pesquisa, v. 40, n. 139, p. 173-197, 2010. Disponível em:
https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-15742010000100009&script=sci_abstract&tlng=es. Acesso: 02 out. 2020.
- MAZON, L.; TREVIZAN, M. A. Fecundando o processo da interdisciplinaridade na iniciação científica. Revista Latino-americana de enfermagem, v. 9, n. 4, p. 83-87, 2001. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692001000400014&script=sci_arttext. Acesso: 02 out. 2020.
- NUNES, M.; TORRENTÉ, M. Estigma e violências no trato com a loucura: narrativas de centros de atenção psicossocial, Bahia e Sergipe. Revista de Saúde Pública, n. 43, n. 1, p. 101-108, 2009. Disponível: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-89102009000800015&script=sci_arttext&tlng=pt Acesso: 02 out. 2020.
- SPINK, M. J. P. Contribuições da Psicologia discursiva para o campo da comunicação sobre riscos em saúde. Rev Eletron Inf Nov Saúde, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p. 7-12, mar. 2019. Disponível em:
<https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/1749/2248>.
Acesso: 02 out. 2020.